

Seção: Ensino em Botânica

Ensino de Botânica na Cidade de São Paulo, SP: um olhar inicial.

Marília Loureiro MORATO (1)

João Vicente COFFANI-NUNES (2)

Grande parte dos conteúdos Biológicos é marcada por problemas. Essa problemática pode ser observada ao analisar o processo de ensino e aprendizagem em Botânica. O presente estudo visa colaborar na construção de um panorama sobre o Ensino de Botânica. Foram entrevistados 10 Professores de Biologia do Ensino Médio da Rede Pública Estadual da Diretoria Norte I na Cidade de São Paulo, SP. Utilizou-se um questionário semiestruturado visando caracterizar o profissional, a estrutura e o ensino de botânica. Cada entrevista foi gravada e transcrita para posterior análise. A maioria dos professores (80%) é formada pela rede privada de ensino superior; 70% relatam que tiveram uma boa formação em botânica durante a graduação; somente 10% dos entrevistados atuam em uma única instituição enquanto 70% atuam em duas e 80% são concursados. Apesar do Estado de São Paulo adotar, desde 2008, a padronização do conteúdo e destinar o 3º. ano para abordar o Ensino de Botânica, apenas 50% seguem essa padronização e o tempo destinado para o desenvolvimento do conteúdo é muito variável, desde uma aula (10%), quatro (30%) ou mesmo em aberto (20%), por exemplo. A metodologia de ensino também é variada, havendo aqueles que ministram aulas tradicionais (30%), slides e outros recursos visuais (50%) e somente 10% citou aula prática. 80% das escolas possuem laboratórios, no entanto, dessas, 62,5% não o utilizam. Os entrevistados gostariam, como subsídio mais recursos de laboratório e áudio visual (40%). Todos os docentes sentem-se seguros com o conteúdo de Botânica e 30% fez menção quanto a limitações no currículo. Conclui-se que mesmo havendo uma padronização oficial, ela não é seguida e que predomina a metodologia tradicional nas aulas. O docente, quando necessário, supre sua possível falha de formação com a sua dedicação e estudo. A melhoria do Ensino de Botânica permeia a revisão da proposta curricular, revendo o conteúdo, a carga horária, a infraestrutura e o tempo de dedicação do docente.

Palavras-chave: Biologia, Ensino Médio, Qualidade de Ensino

Créditos de Financiamento:

(1) Professora de Ciências na Rede Pública Estadual de São Paulo. Rua José da Silva Marta, 150, São Paulo, SP. marilia_morato@yahoo.com.br

(2) Professor de Botânica no Campus Experimental de Registro, UNESP. Rua Nelson Brihi Badur, 430, Registro, SP. jvcoffani@registro.unesp.br.